UFF – UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

PROCESSO DE SELEÇÃO PARA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ÁREA DA SAÚDE

Área de Concentração:

- Atenção em Oncologia.

Prova a ser realizada pelos candidatos graduados em **FARMÁCIA**

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- Além deste caderno, você deverá ter recebido o CARTÃO DE RESPOSTAS com o seu nome e o número de inscrição. Confira se seus dados estão corretos e, em caso afirmativo, assine o cartão e leia atentamente as instruções para seu preenchimento. Em seguida, verifique se este caderno contém enunciadas 60 (sessenta) questões.

  01 a 10 - SUS
  11 a 45 - Conhecimentos Específicos
  46 a 55 - Língua Portuguesa
  56 a 60 - Língua Estrangeira

- Cada questão proposta apresenta quatro alternativas de resposta, sendo apenas uma delas a correta. No cartão de respostas, atribuir-se-á pontuação zero a toda questão com mais de uma alternativa assinalada, ainda que dentre elas se encontre a correta.
- Não é permitido portar ou fazer uso de aparelhos de recebimento central de mensagens (*pagers*), aparelho de telefonia celular, qualquer tipo de aparelho que permita intercomunicação, nem material que sirva para consulta.
- Não é permitido copiar as alternativas assinaladas no cartão de respostas.
- O tempo disponível para esta prova, incluindo o preenchimento do cartão de respostas, é de **quatro horas**.
- Reserve os quinze minutos finais para preencher o cartão de respostas, usando, exclusivamente, caneta esferográfica de corpo transparente de ponta média com tinta azul ou preta (preferencialmente, com tinta azul).
- Certifique-se de ter assinado a lista de presença.
- Quando terminar, entregue ao fiscal o CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO DE RESPOSTAS, que poderá ser invalidado se você não o assinar.

APÓS O AVISO PARA INÍCIO DA PROVA, VOCÊ DEVERÁ PERMANECER NO LOCAL DE REALIZAÇÃO DA MESMA POR, NO MÍNIMO, 90 (NOVENTA) MINUTOS.

SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

01 De acordo com a Lei 8.080/90, o Sistema Único de Saúde é constituído:

(A) pelo conjunto de ações e serviços de saúde, prestados por órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais, da administração direta e indireta e das fundações mantidas pelo poder público.
(B) exclusivamente pelas instituições públicas estaduais e municipais.
(C) apenas pela iniciativa privada.
(D) pelos serviços de saúde prestados exclusivamente pelos municípios e pela iniciativa privada em caráter complementar.

02 Sobre os objetivos do Sistema Único de Saúde preconizado pela Lei 8.080/90, avalie as afirmativas abaixo:

I Igualdade da assistência à saúde, sem preconceitos ou privilégios de qualquer espécie.
II Participação da comunidade.
III A assistência às pessoas por intermédio de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, com a realização integrada das ações assistenciais e das atividades preventivas.

(A) Todas as afirmativas estão corretas.
(B) As afirmativas II e III estão corretas.
(C) Apenas a afirmativa III está correta.
(D) Apenas a afirmativa I está correta.

03 Compete à direção nacional do Sistema Único de Saúde:

(A) Participar das ações de controle e avaliação das condições e dos ambientes de trabalho.
(B) Acompanhar, controlar e avaliar as redes hierarquizadas do Sistema Único de Saúde (SUS).
(C) Coordenar e participar na execução das ações de vigilância epidemiológica.
(D) Planejar, organizar, controlar e avaliar as ações e os serviços de saúde e gerir e executar os serviços públicos de saúde.

04 A Lei n.º 12.401/2011 "altera a Lei n.º 8.080/1990, para dispor sobre a assistência terapêutica e a incorporação de tecnologia em saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS" e estabelece que, "na falta de protocolo clínico ou de diretriz terapêutica, a dispensação":

(A) não será realizada pelo SUS.
(B) será realizada com base nas relações de medicamentos instituídas pelo gestor público.
(C) será realizada apenas se determinada por via judicial.
(D) será realizada com base nos consensos e diretrizes das sociedades médicas estabelecidas e formalizadas em nível nacional ou internacional.

05 A Lei n.º 12.401/2011, "altera a Lei n.º 8.080/1990, para dispor sobre a assistência terapêutica e a incorporação de tecnologia em saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS" e dispõe que "a incorporação, a exclusão ou a alteração pelo SUS de novos medicamentos, produtos e procedimentos, bem como a constituição ou a alteração de protocolo clínico ou de diretriz terapêutica, são atribuições":

(A) do Ministério da Saúde – MS.
(B) da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA.
(C) do Instituto Nacional de Propriedade Industrial – INPI.
(D) da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

06 A Lei n.º 8.080 de 1990, também conhecida como Lei Orgânica da Saúde, definiu as bases de organização do Sistema Único de Saúde, ao estabelecer papéis e atribuições dos gestores nos três níveis de atuação. Com base nessa Lei, é correto afirmar que:

(A) a integralidade do cuidado se estende à assistência farmacêutica apenas no componente da atenção básica.
(B) universalidade, hierarquização e descentralização são os princípios doutrinários do SUS.
(C) o principio que está diretamente relacionado à obtenção de medicamentos por mandados judiciais é o de universalidade.
(D) equidade, universalidade e integralidade são princípios doutrinários do SUS.

07 Em relação ao Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), é correto afirmar que:

(A) é uma entidade de direito público que congrega os gestores das Secretarias de Estado da Saúde e do Distrito Federal.
(B) tem como instâncias consultivas a secretaria técnica e os Conselhos Regionais de Secretários de Saúde.
(C) tem como instâncias deliberativas a secretaria técnica, a assembleia e o Conselho deliberativo.
(D) é uma entidade de direito privado que congrega os gestores das Secretarias de Estado da Saúde e do Distrito Federal.

08 Em relação ao Sistema Único de Saúde, na organização da atenção pré-natal, espera-se efetivar:

(A) Disponibilidade de recursos humanos que possam acompanhar a gestante segundo os princípios e diretrizes da política nacional de atenção integral à saúde da mulher adulta e adolescente, no seu contexto familiar e social.
(B) Diálogo permanente com a população, em especial com as mulheres, sobre aspectos relacionados à assistência pré-natal, na unidade de saúde e nas diversas ações comunitárias.
(C) Visitas domiciliares, identificando gestantes e desenvolvendo atividades de educação da gestante e de seus familiares, orientando sobre os cuidados básicos de saúde e nutrição, cuidados de higiene e sanitários.
(D) Acompanhamento da evolução de alguns aspectos da gestação, segundo orientação da unidade de saúde, nos casos em que o deslocamento da gestante à unidade, em determinado período, seja considerado inconveniente ou desnecessário.

09 Em relação a Política Nacional de Humanização, criada em 2003, marque a alternativa correta.

(A) A flexibilização das práticas de atendimento é um fato constatado no cotidiano da saúde, o que produz conquista de resolutividade.
(B) A equipe de acolhimento tem o médico como sua peça chave, com propósito de solucionar rapidamente os problemas dos usuários.
(C) A humanização da assistência em saúde coletiva torna as necessidades de saúde dos usuários responsabilidade de todos os atores sociais envolvidos no processo de trabalho.
(D) O Ministério da Saúde espera com a PNH a redução das filas e o tempo de espera de atendimento; o conhecimento por parte dos usuários dos profissionais que cuidam de sua saúde, e a ampliação das especialidades ofertadas na atenção básica.

10 Na organização da atenção obstétrica na rede SUS consiste a esfera estadual:

(A) Elaborar, em articulação com as respectivas Secretarias Municipais de Saúde, os planos regionais, organizando seus sistemas estaduais/regionais de assistência obstétrica e neonatal que contemplem todos os níveis de atenção;
(B) Alocar recursos destinados ao co-financiamento das ações referentes à atenção obstétrica e neonatal;.
(C) Garantir o acesso à realização dos exames laboratoriais de seguimento do pré-natal em seu próprio território ou em outro município, de acordo com a programação regional;
(D) Garantir o atendimento a todas as parturientes e recém-nascidas que procuram os serviços de saúde e assegurar internamento, sempre que necessário, em seu próprio território ou em outro município, de acordo com a programação regional.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11 Em um sistema de gerenciamento de estoques, o estoque de segurança de um medicamento caracteriza-se por uma quantidade de itens para

(A) garantir a demanda, em caso de aumento não previsto do consumo.
(B) atender ao consumo previsto em um determinado período.
(C) indicar o momento de solicitar uma nova aquisição, para evitar faltas.
(D) corresponder ao consumo médio mensal.

12 Na programação de estoque de medicamentos, o lote de ressuprimento é um parâmetro que corresponde

(A) ao nível de estoque que sinaliza o momento de se fazer um inventário.
(B) ao nível de estoque que sinaliza o momento de se fazer uma nova compra.
(C) à quantidade a ser adquirida para que se atinja o estoque máximo.
(D) à quantidade a ser adquirida para que se atinja o estoque de segurança.

13 No sistema individualizado de distribuição de medicamentos,

(A) a dispensação de medicamentos unitarizados é por horário de administração.
(B) objetiva-se fornecer medicamentos por setor ou unidade de internação.
(C) encontra-se uma menor incidência de erros de medicação.
(D) a dispensação de medicamentos é baseada na cópia da prescrição médica.

14 São critérios utilizados na classificação XYZ de estoque de medicamentos:

(A) custo unitário médio e valor agregado de cada item que compõe o estoque.
(B) valor total consumido de cada item e consumo total de todos os itens.
(C) criticidade dos itens e consumo dos substitutos dos itens em estoque.
(D) consumo médio mensal e criticidade dos itens.

15 Para a implantação do sistema de distribuição de medicamentos por dose unitária, além de treinamento específico dos farmacêuticos hospitalares, necessita-se também de

(A) dispensação por automação e unitarização em unidades posológicas.
(B) laboratório de farmacotécnica e investimento em informação.
(C) central de preparações estéreis e laboratório de controle de qualidade.
(D) padronização de medicamentos e unitarização em formas farmacêuticas.

16 A associação medicamentosa da digoxina com diuréticos de alça pode potencializar as arritmias induzidas pelos digitálicos, pelo fato de essa classe de diuréticos causar a

(A) hipercloremia.
(B) hiperpotassemia.
(C) hiponatremia.
(D) hipocalemia.

17 Os inibidores da síntese da angiotensina II reduzem a resistência vascular e a secreção de

(A) cortisol.
(B) bradicinina.
(C) aldosterona.
(D) adrenalina.

18 O fármaco que atua seletivamente nos receptores GABA tipo A, intensificando a resposta ao GABA em relação ao cloreto, é o (a)

(A) gabapentina.
(B) diazepam.
(C) fluoxetina.
(D) flumazenil.

19 O anti-inflamatório não esteroidal que inibe seletivamente a COX-2 é o(a)

(A) flurbiprofeno.
(B) diclofenaco.
(C) ibuprofeno.
(D) rofecoxibe.

20 Em relação às fases de biotransformação de fármacos, pode-se afirmar que:

(A) as reações de fase 1 produzem metabólitos lipofílicos.
(B) as reações de fase 1 não alteram as propriedades farmacológicas do fármaco.
(C) as reações de fase 2 produzem metabólitos mais hidrossolúveis.
(D) as reações de fase 2 potencializam as ações dos fármacos.

21 O fármaco opioide capaz de induzir a liberação de histamina é o(a)

(A) tramadol.
(B) codeína.
(C) nalbufina.
(D) morfina.

22 O fármaco antidiabético oral que NÃO induz hipoglicemia é a

(A) glibenclamida.
(B) metformina.
(C) glimepirida.
(D) glipizida.

23 A associação de antimicrobianos beta lactâmicos e inibidores da beta lactamase, injetáveis em pacientes internados em hospitais, é farmacologicamente explicada, porque essas substâncias agem por

(A) bioequivalência.
(B) antagonismo.
(C) toxicidade seletiva.
(D) sinergismo.

24 Um bebê com 24h de vida e um nível elevado de bilirrubina livre encontra-se no berçário. A mãe recebeu cloranfenicol para tratamento de uma infecção dias antes do parto. A icterícia no bebê é devido ao fato de o antimicrobiano:

(A) deslocar a bilirrubina das proteínas plasmáticas.
(B) inibir o sistema microssomal hepático.
(C) atravessar a barreira placentária.
(D) ser biodisponível no leite materno.

25 Um homem de 36 anos de idade, desempregado e com história de convulsões apresenta dificuldade de raciocínio coerente e afirma ser um astronauta. Ele inicia tratamento com haloperidol e melhora. A substância biológica cuja taxa foi afetada para menos no sistema nervoso central, pelo uso do fármaco, é:

(A) acetil colina.
(B) dopamina.
(C) endorfina.
(D) histamina.

26 A organização é uma função definida como o processo de gestão que se ocupa da coordenação dos recursos organizacionais para a execução das diversas atividades, tarefas e processos com vistas a se atingir os objetivos estabelecidos. A respeito da função organizacional é INCORRETO afirmar que:

(A) estabelece a estrutura organizacional.
(B) organiza a metodologia de execução de uma tarefa através de um procedimento**.**
(C) define linhas formais de autoridade.
(D) busca a coordenação interna e a integração das tarefas.

27 Diferentes aspectos ressaltam a importância do planejamento como função administrativa. Dentre esses aspectos NÃO se considera o que

(A) define ações que produzirão efeitos e consequências futuras.
(B) é um mecanismo que favorece a tomada antecipada de decisões.
(C) busca estabelecer objetivos e definir formas de alcançá-los.
(D) está focado no histórico da organização.

28 O processo do planejamento envolve a compreensão de determinadas etapas, sendo esta indispensável para o seu sucesso. Sobre o significado destas etapas, é INCORRETA a relação

(A) previsão de cenários = estado atual da organização.
(B) definição de objetivos = para onde ir.
(C) definição de uma alternativa de ação = definição do melhor caminho a seguir.
(D) implementação de um plano de ação = como percorrer o caminho escolhido.

29 O planejamento, em nível operacional, é executado através de planos de curto prazo, que envolvem a execução de atividades e tarefas. Dentre esses planos NÃO são considerados os

(A) cronogramas.
(B) procedimentos.
(C) planos estratégicos.
(D) regulamentos.

30 O papel do administrador é o de promover, através do conhecimento da ciência administrativa, a integração e a articulação entre as variáveis organizacionais e as variáveis humanas. A função considerada dispensável para que tais objetivos sejam atingidos é

(A) a liderança.
(B) a técnica.
(C) o controle.
(D) o planejamento.

31 Os procedimentos operacionais padrão (POP's) são exigidos na maioria das normas sanitárias e o seu principal objetivo é tornar previsível o resultado de uma tarefa. A função da administração em que se insere a elaboração dos procedimentos é a

(A) da direção.
(B) do controle.
(C) da organização.
(D) do planejamento.

32 "Quem não mede não controla, quem não controla não gerencia.". Esta frase demonstra a importância da função "controle" no âmbito da gestão. O objetivo do "controle" na gestão de uma organização está melhor expresso na(s) ação (ões) de:

(A) garantir o acesso aos indicadores financeiros da organização.
(B) monitorar e avaliar as atividades da organização, para assegurar que o planejamento, a organização e a direção sejam bem-sucedidos.
(C) prover o suporte necessário às atividades do controle de qualidade.
(D) verificar a conformidade de um produto às especificações.

33 A melhor metodologia para evitar o vencimento do prazo de validade de medicamentos em uma farmácia é

(A) o uso da estratégia PEPS/PVPS.
(B) a diminuição no volume de compras.
(C) o uso de Curva ABC.
(D) a realização de compras espaçadas.

34 De acordo com a legislação vigente, não se justifica plenamente a manipulação de medicamentos em hospitais

(A) pela existência de pacientes e patologias de várias etiologias e características pessoais bastante diferentes.
(B) por evitar o desperdício de medicamentos e de recursos financeiros ao individualizar o tratamento.
(C) por reduzir os custos hospitalares manipulando medicamentos similares aos industrializados.
(D) por permitir o controle preciso dos medicamentos preparados exclusivamente para um paciente.

35 Dentre as formas farmacêuticas sólidas, as mais significativas para a manipulação de medicamentos são as cápsulas gelatinosas duras. O diluente menos indicado para proporcionar um enchimento uniforme desta forma farmacêutica é

(A) a lactose.
(B) a gelatina.
(C) o amido de milho
(D) a celulose microcristalina.

36 A legislação sanitária que regula a manipulação magistral em unidades hospitalares define área de manipulação como aquela destinada ao preparo dos medicamentos. Em relação aos requisitos necessários para a instalação de uma área de manipulação de produtos não estéreis em uma unidade hospitalar, NÃO é correto afirmar que:

(A) nos laboratórios de manipulação de produtos sólidos deve haver sistema de exaustão para diminuir a contaminação cruzada devido à possibilidade de existência de grande número de partículas em suspensão.
(B) deve existir um ambiente destinado à paramentação e higienização antes do acesso a estes locais.
(C) em função da exposição de matérias-primas e medicamentos ao ambiente, estes locais devem ser segregados dos demais e com acesso restrito de pessoal.
(D) o piso deve ser lavável, as paredes lisas, com iluminação adequada e sistemas de exaustão sem necessidade de filtros, em função do baixo risco de contaminação.

37 A portaria 344/98 aprova o regulamento técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos ao controle especial. NÃO está de acordo com o constante da portaria o fato de que

(A) todos os estabelecimentos que dispensem os medicamentos constantes deste regulamento estão obrigados a apresentar à autoridade sanitária o balanço de medicamentos sujeitos ao controle especial.
(B) para extrair, produzir, fabricar, beneficiar, distribuir, transportar, preparar, manipular, fracionar, importar, exportar, transformar, embalar e reembalar, para qualquer fim, as substâncias constantes das listas deste regulamento, é necessária a obtenção de uma autorização especial concedida pela autoridade sanitária.
(C) a guarda dos medicamentos que contenham as substâncias constantes das listas deste regulamento é de responsabilidade do farmacêutico.
(D) é proibida a prescrição e o aviamento de fórmulas contendo associação medicamentosa de substâncias anorexígenas associadas entre si ou com ansiolíticos, diuréticos, hormônios, laxantes ou qualquer outra substância com ação medicamentosa.

38 Ao considerar um determinado fato como uma infração sanitária, um fiscal autuou um estabelecimento. De acordo com a lei 6437/77, considera-se que NÃO é obrigatório (a) para a lavratura do auto de infração:

(A) o nome do infrator, seu domicílio e demais elementos necessários à sua qualificação e identificação.
(B) a assinatura de uma testemunha que comprove a transgressão.
(C) o local, a data e a hora da lavratura onde a infração foi verificada.
(D) a descrição da infração e menção do dispositivo legal ou regulamento transgredido.

39 A resolução 300/97 do CFF considera algumas atribuições como competência da farmácia hospitalar. Conforme o disposto nesta resolução, é uma das suas atribuições

(A) limitar a atuação da farmácia hospitalar ao recebimento, armazenamento e distribuição dos medicamentos e correlatos.
(B) acatar as decisões da administração do hospital sobre seleção e padronização de medicamentos e correlatos.
(C) estabelecer um sistema eficiente, eficaz e seguro de dispensação para pacientes ambulatoriais e internados.
(D) não respeitar as decisões da comissão de controle de infecção hospitalar.

40 A lei 5991/73 contém requisitos necessários para o aviamento de prescrições. São requisitos obrigatórios pela legislação:

(A) texto escrito à tinta e por extenso; nome e endereço do paciente e do prescritor; e modo de usar do medicamento.
(B) nome do paciente e do prescritor; especialidade do prescritor; e modo de usar do medicamento.
(C) nome do prescritor; sua inscrição no conselho profissional; data da prescrição; e patologia do paciente.
(D) assinatura do prescritor; seu endereço ou do seu consultório; idade e peso do paciente.

41 Segundo a RDC 67/07, a estrutura dos laboratórios que manipulem produtos estéreis deve ser projetada segundo padrões técnicos que assegurem a garantia da qualidade dos medicamentos manipulados. A esse respeito NÃO é correto afirmar que:

(A) para garantir que todas as possibilidades de acumulação e geração de partículas sejam eliminadas, é necessário que as paredes e pisos sejam lavados e que todos os cantos sejam arredondados.
(B) as áreas de manipulação e envase devem ser segregadas das demais.
(C) deve existir uma área específica para paramentação e higiene, contígua às áreas de manipulação, nos mesmos moldes das áreas de manipulação de produtos não estéreis.
(D) as áreas de manipulação e envase devem ser equipadas com fluxo laminar.

42 Na declaração da missão de uma organização NÃO devem ser considerados alguns princípios como, por exemplo:

(A) definir a finalidade ou motivo pelo qual uma organização foi criada e para o que ela deve servir.
(B) identificar a posição que a organização deve ocupar futuramente no mercado.
(C) descrever clara e concisamente o propósito fundamental do negócio.
(D) informar os compromissos, valores e crenças em que se baseia o negócio.

43 A estrutura organizacional constitui a arquitetura ou o formato organizacional que assegura a divisão e a coordenação das atividades dos membros da organização. O objetivo do organograma da organização NÃO se define como

(A) uma forma gráfica de representação da estrutura organizacional, de modelo universal e aplicável a todas as organizações.
(B) a representação gráfica da estrutura organizacional.
(C) uma forma gráfica de percepção da divisão do trabalho.
(D) uma forma gráfica de compreensão das linhas de autoridade e responsabilidade.

44 São adjuvantes de formulação utilizados no preparo de soluções:

(A) aglutinantes, edulcorantes e lubrificantes.
(B) tampões, aglutinantes e conservantes.
(C) tampões, edulcorantes e conservantes.
(D) edulcorantes, lubrificantes e conservantes.

45 A seleção de adjuvantes de formulação na forma de pós-destinados ao encapsulamento NÃO depende

(A) do tamanho da cápsula utilizada.
(B) das propriedades do fármaco.
(C) da dose e tamanho da partícula do fármaco.
(D) da posologia do medicamento.

Língua Portuguesa

Texto I

Vamos tirar a máscara

(Cacá Diegues)

Sábado passado, quando o sol generoso deste fim de inverno carioca iluminou a cidade, troquei o almoço por um mergulho na praia e me deparei com rapazes e moças jogando altinho na beira do mar.

Os jovens eram os donos daquela faixa de areia dura, a equilibrar nos pés a bola que jogavam um para o outro sem deixá-la cair. Nenhum banhista ousava passar pela barreira do jogo, mesmo sabendo que o altinho só está liberado na areia mole, perto do calçadão e depois de certa hora da tarde.

Embora ninguém arriscasse reclamar, estávamos todos conscientes de que seria difícil passar impune pelos craques. Até que um menino pequeno levou distraído uma bolada na cabeça e correu chorando para seus pais. Nem assim os boleiros interromperam o jogo proibido.

Imaginei que aqueles rapazes e moças a jogar altinho fossem os mesmos que à noite, saindo das baladas a que têm direito, usam seus aplicativos em celulares para descobrir onde se encontram os postos da Lei Seca. Os mesmos que, eventualmente, apanhados ao volante alcoolizados, não hesitariam em oferecer propina ao policial do flagrante.

Muitos deles deviam também ser parte dos que foram às formidáveis passeatas que começaram em junho, para manifestar seus justos protestos contra a corrupção dos políticos e a violência da polícia. Alguns devem ter protestado contra o voto secreto no Congresso, com seus rostos escondidos por máscaras a fim de garantir anonimato.

Violência e corrupção só podem ser combatidas com um compromisso comum de toda a sociedade, sem direito a exceções. É claro que ganhar comissão de empreiteira em obra pública é bem mais grave do que jogar altinho em lugar proibido. Mas os dois malefícios ilustram uma mesma cultura, segundo a qual vale tudo que nos favoreça, ainda que em prejuízo dos outros.

Assim como os políticos se surpreendem indignados por estarem sendo acusados de usar bens e verbas públicos para seus interesses pessoais, os jovens do altinho se ofenderiam com quem lhes sugerisse interromper o jogo proibido. Tanto uns quanto outros reagem como se estivessem inibidos na prática de um direito natural deles. O de ocupar o espaço público em benefício de seus desejos.

Para nós brasileiros, "brasileiro" é sempre o outro, o otário que se deixa frustrar por obstáculos que são impostos ao exercício de sua vontade. E não sentimos culpa de nada, pois as leis são feitas para o outro e não para nós. Só cidadãos de segunda classe se submetem a elas, se inibem diante delas por falta de poder ou por falta de malandragem.

Sentimo-nos injustiçados, como se os outros estivessem se metendo em nossas vidas privadas, quando reclamam do sinal vermelho que acabamos de atravessar, do lixo que jogamos nas ruas, da música alta que não deixa nosso vizinho dormir. O outro é uma figura de retórica, não reconhecemos sua existência, como se habitássemos um vazio em que a multidão à nossa volta fosse invisível. Não existe pecado quando se está sozinho no mundo.

O povo também era invisível para os aristocratas da corte francesa do século 18 que viviam às custas dos impostos pagos pela plebe e dos privilégios que os reis lhes concediam. Eles bailavam isolados no luxo de Versalhes, a muitos quilômetros da paris fedorenta e faminta que garantia a sua existência. Como exemplo a todos, Brasília é a nossa Versalhes republicana, lá está a nobreza secular da nossa vida pública, a bailar ausente do que se passa no resto do país, se sentindo injustiçada se algum ingrato reclama do uso indevido do que não é deles. Da Praça dos Três Poderes, não se vê a Bastilha cair.

Esse é o exemplo com o qual se identificam os rapazes e moças do altinho, com suas máscaras do baile social. Só um pacto sincero entre todos os níveis da sociedade, decidida a cumprir as regras estabelecidas para a convivência entre seus membros, poderá acabar com as distorções que tanto combatemos nas manifestações de rua.

(O GLOBO, 7 de setembro de 2013, 1º Caderno, página 23)

46 "Sábado passado, quando o sol generoso deste fim de inverno carioca iluminou a cidade, troquei o almoço por um mergulho na praia e me deparei com rapazes e moças jogando altinho na beira do mar." (Linhas 1-4)

A construção do enunciado acima configura uma estrutura de:

(A) Enumeração de fatos
(B) Exposição de ideias
(C) Narração de uma ocorrência
(D) Descrição de uma cena

47 O título do texto permite depreender uma atitude crítica do autor em relação a determinado assunto. Esse título se justifica porque:

(A) cobramos frequentemente dos outros comportamentos corretos, mas não praticamos tais comportamentos na nossa vida em sociedade.
(B) sentimo-nos injustiçados quando os outros se metem em nossa vida, sem razão justificada.
(C) vale tudo que nos favoreça, desde que os outros sejam beneficiados também.
(D) reagimos quando nos sentimos inibidos na prática de um direito natural.

48 "Embora ninguém arriscasse reclamar, estávamos todos conscientes de que seria difícil passar impune pelos craques." (Linhas 12-14)

Marque a alternativa em que a substituição do conectivo ALTERA o sentido do enunciado em questão:

(A) Ainda que ninguém arriscasse reclamar, estávamos todos conscientes de que seria difícil passar impune pelos craques.
(B) Ninguém arriscava reclamar, porque estávamos todos conscientes de que seria difícil passar impune pelos craques.
(C) Ninguém arriscava reclamar, mas estávamos todos conscientes de que seria difícil passar impune pelos craques.
(D) Estávamos todos conscientes de que seria difícil passar impune pelos craques, mesmo que ninguém arriscasse reclamar.

49 "Assim como os políticos se surpreendem indignados por estarem sendo acusados de usar bens e verbas públicos para seus interesses pessoais, os jovens do altinho se ofenderiam com quem lhes sugerisse interromper o jogo proibido. Tanto uns quanto outros reagem como se estivessem sendo inibidos na prática de um direito natural deles, o de ocupar o espaço público em benefício de seus desejos." (Linhas 41-49)
No fragmento acima, a estrutura "tanto...quanto" configura uma relação de:

(A) Proporcionalidade
(B) Consequência
(C) Intensificação
(D) Comparação

Leia os fragmentos I e II, a seguir, ainda extraídos do Texto 1, para responder às questões **50** e **51**:

I "O povo também era invisível para os aristocratas da corte francesa do século 18 que viviam às custas dos impostos pagos pela plebe e dos privilégios que os reis lhes concediam (...) " (Linhas 66-69)
II "Brasília é a nossa Versalhes republicana, lá está a nobreza secular de nossa vida pública, a bailar ausente do que se passa no resto do país, (...)" (Linhas 72-75)

50 Em cada um dos fragmentos em análise, estão sublinhadas formas verbais no modo indicativo. Identifique, em cada fragmento, respectivamente, o tempo verbal e a noção veiculada.

(A) Pretérito imperfeito: ação desenvolvida no passado / presente: ação permanente
(B) Futuro do pretérito: ação posterior ao momento da fala / presente: ação intermitente
(C) Pretérito mais que perfeito: ação passada anterior à outra ação / pretérito perfeito: ação concluída no passado
(D) Presente: ação durativa / futuro do presente: ação habitual

51 O enunciado "Brasília é a nossa Versalhes republicana" (Linha 72-73) é um exemplo da figura de linguagem denominada:

(A) Hipérbole
(B) Eufemismo
(C) Metáfora
(D) Antítese

52 "Até que um menino pequeno levou distraído uma bolada na cabeça e correu chorando para seus pais. Nem assim os boleiros interromperam o jogo proibido." (Linhas 14-17)
Os vocábulos sublinhados foram formados pelo processo de:

(A) Derivação parassintética
(B) Derivação imprópria
(C) Derivação prefixal
(D) Derivação sufixal

Texto II

A causa da chuva

Não chovia há muitos e muitos meses, de modo que os animais ficaram inquietos. Uns diziam que ia chover logo, outros diziam que ainda ia demorar. Mas não chegavam a uma conclusão.

— Chove só quando a água cai do telhado do meu galinheiro – esclareceu a galinha.

— Ora, que bobagem! – disse o sapo de dentro da lagoa. – Chove quando a água da lagoa começa a borbulhar suas gotinhas.

— Como assim? – disse a lebre. – Está visto que só chove quando as folhas das árvores começam a deixar cair as gotas d'água que têm dentro.

Nesse momento começou a chover.

— Viram? – gritou a galinha. – O telhado do meu galinheiro está pingando. Isso é chuva!

— Ora, não vê que a chuva é a água da lagoa borbulhando? – disse o sapo.

— Mas, como assim? – tornou a lebre. – Parecem cegos! Não veem que a água cai das folhas das árvores?

MORAL: TODAS AS OPINIÕES ESTÃO ERRADAS.

(FERNANDES, Millôr. *Fábulas fabulosas*. 4.ed. Rio de Janeiro: Nórdica, 1976.)

53 Em um texto escrito, os personagens também podem *falar* e expressar suas ideias. Assinale a alternativa em que o autor usa o *discurso direto* para dar *voz* a um personagem:

(A) Uns diziam que ia chover logo, outros diziam que ainda ia demorar.
(B) Parecem cegos! Não veem que a água cai das folhas das árvores?
(C) Mas não chegavam a uma conclusão.
(D) Nesse momento começou a chover.

54 "Moral: todas as opiniões estão erradas"
O vocábulo sublinhado remete a um gênero específico de texto. Assinale a alternativa que o identifica.

(A) Carta
(B) Piada
(C) Fábula
(D) Charge

55 "Não chovia há muitos e muitos meses, de modo que os animais ficaram inquietos."(Linhas 1-2)

O sentido que se estabelece, respectivamente, na articulação entre as duas orações acima, separadas por uma vírgula, é de:

(A) Explicação e concessão
(B) Causa e finalidade
(C) Consequência e conclusão
(D) Causa e consequência

Língua Espanhola

Leia o texto com atenção e escolha a opção correta nas questões formuladas a seguir:

RÍO BLINDA SUS FAVELAS PARA EL EXAMEN OLÍMPICO

El tronar de los helicópteros negros que asoman entre la vegetación selvática anuncia la entrada de la Policía Militarizada (PM) en un territorio considerado hostil. Son las cinco y media de la madrugada y las luces rojas de los coches de las tropas de élite iluminan la entrada de Cosme Velho, un barrio de clase media-alta de Río de Janeiro, colindante con las favelas Cerro-Corá, Guararapes y Vila Cándido. Entre los 420 agentes hay miembros del Batallón de Operaciones Especiales (BOPE), a quienes se conoce como "calaveras" debido al emblema impreso en sus boinas negras.

Media hora después, la primera fase concluye con la toma exitosa de las tres barriadas a los pies del cerro del Corvocado. Las buenas noticias las adelanta el coronel Federico Caldas, portavoz de la PM, que destaca la importancia "estratégica" del dominio de esta área turística para garantizar la seguridad de los jóvenes de la Jornada Mundial de la Juventud (JMJ) y disminuir los asaltos en la zona sur de la ciudad.

"Los bandidos cometían crímenes y se escondían aquí. Con la ocupación esta lógica es invertida: controlamos el territorio para evitar que los crímenes continúen sucediendo", señala el coronel.

Entre los objetivos de la pacificación no está eliminar el tráfico de drogas (aún activo, aunque más disimulado en las favelas con presencia policial). Los oficiales registran de vez en cuando a los habitantes -sobre todo a chicos que no superan la treintena- y en el caso de encontrar droga, dependiendo de la cantidad y de los humos del policía, no tiene por qué suceder nada. Si se comprueba la pertenencia de la persona revisada a un grupo criminal lo normal es que se la detenga, pero no siempre ocurre así.

Este ambicioso proyecto que tiene la intención de alcanzar cuarenta Unidades Pacificadoras en 2014 fue ideado con una fecha de caducidad clara: 2016. El coste excesivo de las UPP hace imposible llevar una comisaría al millón y medio de personas que viven en las favelas sólo en la ciudad de Río (dos millones, en todo el Estado), de acuerdo con el Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos.

Por ello, la administración pública acude a la inversión privada y a estas alturas de la canción aparece siempre el mismo nombre: Eike Batista. El hombre más rico de Brasil es dueño de una de las empresas que ha ganado la licitación para la gestión del estadio Maracaná durante 35 años. Las demoliciones hechas en los alrededores del estadio de fútbol más grande de Brasil han sido polémicas: se han derruido varias instalaciones deportivas, una escuela pública y la Aldea Maracaná, el centro cultural indígena del que fueron desalojados por la fuerza los indios que vivían allí. En su lugar, se construirán tiendas, un museo dedicado al fútbol y un aparcamiento.

El conglomerado del magnate inyectará un total de 80 millones de reales (unos 30 millones de euros) para la gestión del programa de pacificación entre 2011 y 2014. Sin embargo, con la resaca de los Juegos Olímpicos, los agentes se marcharán de las comunidades dando pie a un horizonte difuso al que nadie sabe muy bien cómo responder.

Río de Janeiro sufre un proceso de mercantilización y encarecimiento en la vida diaria que impacta con más fuerza en los alquileres y en los precios del transporte público. La metrópoli posee el metro cuadrado más caro de Brasil y está entre las tres ciudades del mundo con el hospedaje más prohibitivo, según una investigación de Embratur. La revalorización de los terrenos unida al aumento de la seguridad y a la especulación inmobiliaria que existe en las favelas recae con peso en las familias obligadas a afrontar costes que antes no asumían como, por ejemplo, las tarifas de luz, agua y gas. Muchas de ellas no soportan la presión de los precios y se marchan de sus barrios de siempre a otros del norte con los beneficios acumulados de la venta de sus viviendas.

A este fenómeno conocido como “remoção branca” (gentrificación o aburguesamiento blanco) se suman las demoliciones de viviendas, igual de sangrantes. Cerca de tres mil familias han sido desplazadas de sus casas y otras ocho mil están amenazadas, según varias organizaciones que constituyen el Comité Popular de la Copa y las Olimpiadas de Río de Janeiro.

El comité clasifica en cuatro las justificaciones que suele utilizar el ayuntamiento de Río en los desalojos: la obras para ampliar las vías de movilidad, las instalaciones o reformas de equipamientos deportivos, aquellas volcadas a la promoción turística y el riesgo y el interés ambiental. “Las violaciones al derecho de vivienda bajo la argumentación de los eventos tienden a agravarse con la cercanía de los JJOO y refuerza lo que ya habíamos demostrado: se trata de una política de relocalización de los pobres de la ciudad al servicio de los intereses inmobiliarios y las oportunidades de negocio”, recalcan los activistas en el último informe publicado.

Natalia de la Cuesta.

(Texto adaptado, publicado em Unfollow, em 16/06/2013.: http://unfollowmagazine.com/2013/06/rio-blinda-sus-favelas-para-el-examen-olimpico/ ; acesso em 06 de outubro de 2013)

56 A reportagem de Natalia de la Cuesta sobre as Unidades de Polícia Pacificadora começa com uma sequência textual em que predomina a:

(A) descrição.
(B) **narração.**
(C) exposição.
(D) argumentação.

57 Segundo a reportagem, o objetivo principal da ocupação policial das favelas Cerro-Corá, Guararapes e Vila Cândido é a:

(A) repressão ao tráfico de drogas.
(B) segurança da própria polícia militar.
(C) **diminuição dos roubos na Zona Sul.**
(D) publicidade positiva para o governo estadual.

58 O artigo afirma que o projeto de “pacificação” tem duas características:

(A) gestão democrática e custo econômico polêmico.
(B) **data marcada para acabar e alto custo econômico.**
(C) insegurança generalizada e investimento privado.
(D) prazo indeterminado para o seu fim e financiamento público.

59 Uma das consequências negativas do projeto de “pacificação” de áreas de conflito no Rio de Janeiro, segundo a reportagem, é o:

(A) crescimento da população.
(B) barateamento das drogas.
(C) **encarecimento da moradia.**
(D) aumento da insegurança na cidade.

60 O Comité Popular da Copa e as Olimpíadas do Rio de Janeiro denuncia que o projeto de remoções da prefeitura tem a intenção de:

(A) afastar a população carente para defender interesses de investidores privados.
(B) facilitar as obras de melhoria de infraestrutura para realizar os Jogos Olímpicos.
(C) defender os interesses da população mais pobre em relação à Copa do Mundo.
(D) ampliar a mobilidade da classe média nos grandes eventos que receberá a cidade.

Língua Inglesa

Leia o texto abaixo e responda às questões que o seguem.

Advice on using your computer

Your health may be directly affected by a prolonged use of a computer. Here are some tips to help you minimize the problem:

□ Eyes and eyesight

Working at a computer screen for a long time without a break can have effects similar to reading or writing uninterruptedly. You might find that it helps to look away from the screen from time to time and focus your eyes on a distant object.

Making yourself comfortable

As for any task that means working in one position for some time, it's important to make yourself as comfortable as possible when you use your computer. Try to position the top of the monitor display slightly below eye level when you are sitting at the keyboard.

Adjust the position of your chair to give you a comfortable viewing distance and posture.

Choosing good quality keyboard and mouse may be important. Keep your upper body as relaxed as possible and don't over stretch your wrists and fingers. As a general guide, your forearms should be roughly horizontal. If your feet don't reach the floor when you're sitting in a good position, try a footrest.

Take a break

Long spells of intensive screen work should be broken up by periods of non-intensive work of a different kind. The nature of your study and the combination of media you are using will determine the length of break you need to prevent fatigue, but as a general rule:

- You should take breaks before the onset of fatigue, not in order to recuperate. The timing of the break is more important than its length.
- If possible, you should take your breaks away from the screen, and avoid activities that require actions similar to your work (writing, crosswords or needlework, for example).

Answer the questions bellow:

56 The effects of being exposed to a screen for a long time can be compared to

(A) reading or writing without interruption.
(B) reading or writing with short periods of rest.
(C) reading or writing using other types of screen.
(D) reading or writing with few but long breaks.

57 According to the text, in order to protect your eyes and eyesight when using a computer you should:

(A) type slowly without looking at the screen.
(B) look attentively at objects which are distant from the screen.
(C) focus on different objects displayed on the screen.
(D) avoid looking at objects that are near the screen.

58 Making yourself comfortable when using a computer involves:

(A) sitting on a footrest to help your feet reach the floor.
(B) checking regularly the position of the keyboard and the mouse.
(C) keeping your fingers and wrists in a horizontal position.
(D) adjusting the position of the monitor and the chair.

Responda às questões abaixo:

59 O texto recomenda que os intervalos durante o trabalho com o computador:

(A) sejam longos, produtivos e ininterruptos.
(B) envolvam atividades semelhantes ao trabalho que está sendo realizado.
(C) sejam feitos antes de a fatiga se instalar.
(D) permitam a prática de atividades físicas intensas.

60 Marque o período que expressa, por meio do uso do verbo “modal” (sublinhado), uma ideia clara de “aconselhamento”.

(A) Your health may be directly affected by a prolonged use of a computer.
(B) The combination of media you are using will determine the length of break you need.
(C) Working at a computer screen for a long time without a break can have effects similar to reading or writing uninterruptedly.
(D) You should take breaks before the onset of fatigue.